VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 46, 08 janeiro 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO, 8 DE JANEIRO DE 1938. — NUMERO 46

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 15$000
« semestral. . . . 8$000
Numero avulso do dia. . . . $300
« atrazado. $500

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

O SUICIDIO

CRIME E LOUCURA

Continúa a epidemia do suicidio.

Alguns philosophos da antiguidade ousaram fazer a apologia do suicidio, e, todavia, nada póde legitimar semelhante desesperação humana.

O suicidio é um acto de rebellião contra Deus e, portanto, é um crime horrivel!

Os que pretendem legitimal-o dizem que não ha crime, quando se não faz mal aos outros.

Que falso raciocinio! Ha sempre crime, quando se transgride a lei de Deus, embora d'ahi não resulte mal para os outros. Attentar contra a vontade divina é já de per si um crime, quaesquer que sejam as consequencias que esse attentado execravel possa ter. Mas é falso dizer-se que essa acção criminosa não faz mal aos outros, porque o exemplo que dá produz sempre na sociedade mal immenso.

O desgraçado que se deixa arrastar a esse acto de desesperação, diz:

—Eu faço mal, bem o sei; mas, Deus é misericordioso, elle me perdoará.

Que detestavel erro! Sim, a misericordia de Deus é infinita; mas fazer sciente e voluntariamente o que é contrario á sua lei, commetter o crime, contando, previamente, com o perdão, é tornar-se indigno delle.

—Mas, accrescenta o suicida, eu não posso supportar já o peso da vida; é desculpavel que me livre deste martyrio.

Erro e mentira! Não se póde, quando se não quer. Quaesquer que sejam os nossos infortunios e pezares, é sempre mais humano e digno empregar a nossa força moral em supportal-os, do que abusar dessa mesma força para levantar a mão criminosa contra a nossa vida.

A PACIENCIA DEPURA O SANGUE E ACALMA O ESPIRITO.

Lagrimas sem arrependimento queimam o rosto.

Homenagem ao merito

A Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, desta cidade, em reconhecimento aos inestimaves serviços a ella prestados pelo seu illustre consocio benemerito, dr. Lomelino Ramos Couto, estimado e humanitario medico, promoveu-lhe e realizou, no dia 1º. do corrente, em sua séde social, imponente e brilhante festa.

A sessão solenne foi presidida pelo sr. Anacleto de Carvalho Pimenta, constando a homenagem da inauguração, no salão de honra da mesma sociedade, do retrato do conceituado clinico, que foi saudado pelo intelligente socio Lourival Mendes, cujo discurso foi muito apreciado e applaudido pela selecta assistencia,

O dr. Lomelino agradeceu, commovido, em emocionante discurso. Falou depois o socio João Evangelista da Rocha, que proferiu os mais justos elogios á pessôa do homenageado, sendo feliz na interpretação que fez num ponto do discurso daquelle, a quem tambem saudou, com admiração e enthusiasmo.

Para assistir a essa festa, a que, inteiramente, nos associamos, e foi abrilhantada pela nossa banda local "Euterpe Diamantinense", recebemos delicado convite.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

O JORNAL

«O HOMEM, que sabe lêr e não tem um jornal em casa, é como a pessôa que póde comer e morre de fome.

E' bem certo que tu gastas com qualquer bagatela, mais do que necessitas, para pagar uma subscripção. Toma, pois, uma assignatura, paga-a. Não ha nada que dê peor idéa de uma pessôa do que o acto inverosimil e altamente humilhante, della assignar e não pagar, pois por pouca coisa, fugimos a esta tristissima vergonha.

Quem trapaceia, mesmo em nickel a um jornalista, é porque tem más entranhas. Essa é, infelizmente, a dura realidade; convence-te e desengana-te. Não leias cousas inuteis, nem peças jornaes emprestados a quem quer que seja, porque, sendo o jornal o pão, pedil-o emprestado, para lêr, é o mesmo que comer em casa alheia.

Acostuma-te a vêr que em tua casa não falte algum jornal e, por via de regra, paga, pontualmente, a tua assignatura.

Não te arrependerás!

Um bom jornal é o amigo que nos visita e ensina muito. A leitura dos jornaes torna-se indispensavel. Uma pessôa, embora pobre, deve assignar pelo menos um jornal. Um jornal é o amigo que nos entra pela porta dentro e nos vae levar noticias de toda a parte. O jornal é o advogado dos interesses do povo, ao qual dedica suas forças. O jornal é o propagandista que mais se empenha pelo desenvolvimento da industria e do commercio. O jornal é a tribuna publica, onde se discutem todos os assumptos magnos de interesse geral. O jornal instrue, e é, por assim dizer, uma escola que modifica o caracter do individuo e o habilita a acompanhar questões de alta importancia».

Deveis, entretanto, leitor, escolher o bom jornal e detestar o mau.

Assembléa Geral

Não tendo havido numero legal, é, de novo, convocada para a 2ª terça-feira do corrente, dia 11, a assembléa geral da P. União do Pão de Santo Antonio.

TODA A SEMANA

A taça do Centenario

O mais que se puder fazer, em commemoração á data centenaria de Diamantina, não excederá, em arte e em sentido allegorico, á obra-prima que o Snr. Antonio de Padua Oliveira está elaborando.

Para gaudio nosso, ainda é opulento o patrimonio de Diamantina, em arte, em sciencia e intelligencia. E o Snr. Padua Oliveira é elemento incontestavel desse patrimonio precioso de que muito se deve ufanar a nossa cidade.

O juizo, aliás, não é meu, mas de brasileiros e extrangeiros, entendidos em materia de buril e de puncções em crystal.

A obra-prima a que me refiro é uma taça de côco e ouro, toda burilada de arabescos delicados, emoldurando tres medalhões:—um, estampando a nova Cathedral; outro, trazendo a gravura do Grupo Escolar e Escola Normal; e o terceiro, contendo a effigie do garimpeiro, sem camisa, de chapéo de couro e de calças arregaçadas até os joelhos.

Ahi está o arcano da arte:—uma taça, synthetizando um seculo de realizações, que um grande volume, talvez, não pudesse enfeixar.

O garimpeiro foi, sem duvida, o domador feroz da terra. Da terra empedrada, de cujo seio profundo retirou a grandeza material. Em corpo a corpo com o sólo hostil, com as chuvas e as sêccas, alternadamente, esse domador intrepido canta a victoria de uma batalha secular, apresentando como trophéos—de um lado, a magnitude da civilização; de outro, porém, a sua nudez e a pobreza mais que vergonhosa.

Seu templo é a natureza aberta, selvagem e bravia; sua missão sublime—o desprendimento de si mesmo.

Na Igreja e na Escola, o padre e o professor, conjugados no mesmo esforço e empenhados no mesmo prelio, domaram o coração e a intelligencia.

Como o garimpeiro, o sacerdote e o mestre se sacrificaram pela ventura alheia, sem o destino radioso da fortuna.

Desses tres factores evoluiu toda a historia de Diamantina, óra decantada pelo buril magico do grande artista Antonio de Padua Oliveira.

JOSE' ALTIMIRAS.

Na vida humana, ha uma cousa grande e nobre: a pratica desintereçada do bem.

*** UM assumpto de actualidade é a historia das duas consciencias.

Assim como existem creaturas com duas cabeças, tambem ha *gallinhas* com quatro pernas, — anomalias da natureza.

São hoje bem communs, relativamente, essas aberrações physiologicas, e tambem bem frequentes as monstruosidades moraes, as anomalias da alma.

Conhecemos creaturas de duas consciencias: uma para a igreja, outra para a rua e salões de bailes.

Que taes lhes parecem essas aberrações, leitores amigos?

Ter duas consciencias ao menos, é tão monstruoso, como nascer uma creança com duas cabeças, ou um pintinho com quatro pernas, e é muito mais deploravel, porque envolve malicia moral, ao passo que as anomalias da natureza não passam de um mal physico muito inoffensivo.

Conhecemos senhoras e senhorinhas PIEDOSAS, que ajoelham á Santa Mesa muito compostas e decentemente vestidas; mas, uma hora depois, eil-as ahi pelas ruas, mais despidas que vestidas, mais coradas que o jambo maduro. Extranhamos, devéras, a metamorphose dessas creaturas furta-côres, mas ellas dizem, muito sem cerimonia, que rua não é igreja — e prompto!

Traduzindo, agora, em lingua de gente, quer isso dizer: Eu tenho duas consciencias: uma para a igreja, outra para a rua, como vestidos diversos: uns para o inverno, outros para o verão; uns para o dia, outros para de noite.

Sahindo da casa de Deus, deixo no banco da igreja a minha consciencia christã, ou melhor, de catholica pratica; e visto a consciencia pagã até á volta...

Pessôas que conhecem o perigo do baile, como pódem estar cercada de fôgo e não arder?

Sem milagre, é impossivel conservar a castidade nas *chammas voluntarias* do baile, dizia S. Cypriano.

E se elle conhecesse os bailes de hoje... Chi!...

BEBAM CAFÉ Dayton
Aromatico, hygienico e saboroso,

Banco da Lavoura de Minas Geraes

6%

Até 10:000$000

AGENCIA de DIAMANTINA

A FALA DO Sr. Dr. Getulio Vargas

A' meia noite do dia 31 de Dezembro ultimo, o sr. Presidente da Republica, por occasião da passagem do anno velho para o novo, dirigiu ao povo brasileiro a mensagem do anno novo, que foi irradiada pelo Departamento Nacional de Propaganda, e por todas as rêdes emissoras nacionaes.

PEÇAM CAFÉ DAYTON
hygienico e saboroso.

A quem ignora...

Diamantina não produz somente diamantes, ouro, pedras preciosas, abundancia de mineraes, marmore, etc., etc.; de suas mattas, optimas madeiras de lei têm servido para elevar a renda do nosso ramal, fornecida para as estradas de ferro do paiz, e tambem servido á industria, para construcção e confecção de mobilia; terras de culturas excellentes e uberrimas e tambem vastos campos de criar, possuimos nos districtos de Conselheiro Matta, Buenopolis, Curimatahy, Rio Manso, Felisberto Caldeira, Mercês de Diamantina, Inhahy, Gouvêa, Extracção e outros.

O LAR HONESTO E' O SACRARIO DA FAMILIA.

Um jornalista allemão fez um estudo especial que se podia intitular: — «A psychologia do annuncio».

Resulta do seu trabalho que, para produzir algum effeito, um annuncio deve apparecer, pelo menos, *dez vezes*, e sempre no mesmo logar. A' primeira inserção, o leitor não o vê; á segunda, vê, mas não lê; á terceira, vê e lê; á quarta, informa-se do preço dos artigos recommendados; á quinta, toma nota do numero da casa; á sexta, conversa com a mulher sobre o annuncio; á setima, resolve comprar; á oitava, compra; á nona, fala aos amigos; á decima, os amigos falam ás suas respectivas esposas.

Póde-se bem comprehender o effeito do annuncio, pela multiplicação que decorre de tudo isso.

ANNUNCIAR, pois, na "*Vóz de Diamantina*", é de grande vantagem para os annunciantes, porque este jornal, além de ter grande circulação, os seus exemplares andam de mão em mão, emprestados.

Havendo optado pelo logar que occupa, em Bello Horizonte, foi exonerado do cargo de professor de portuguez e francez da Escola Normal Official desta cidade, o nosso conterraneo Juscelino Dermeval da Fonseca.

Foi nomeado o dr. Antonio Benedicto Valladares Ribeiro, director do Departamento de Educação do Estado.

PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

ASSIGNANTES em ATRAZO

A' vista das difficuldades com que luctamos para a manutenção deste semanario, com a alta do preço do papel, material graphico e pagamento do sello pelo dobro, não enviaremos mais a "Vóz de Diamantina" aos nossos assignantes em atrazo.

OS ANNUNCIOS REPETIDOS E CONTINUADOS PROPORCIONARAM-ME A FORTUNA QUE HOJE POSSUO.
—STWART.

Coisas de Diamantina

(Gamelleira do Rosario)

Attingiu, afinal, um tamanho digno de nota e cada vez mais viçosa, a bellissima gamelleira dó Cruzeiro do Rosario (*ficus doliaria Mart*), um dos mais senão o mais curioso caso natural que temos presenceado.

Essa gamelleira, que é de qualidade branca, nasceu, ha 34 annos, de uma pequena. e imperceptivel fresta do cruzeiro, e tem se conservado sempre viçosa e resistido a prolongadas sêccas, mesmo antes de sua raiz alcançar a terra.

Todos os que nos visitam admiram esse caso curioso, de tão bella e rara originalidade.

O trabalho é o contraveneno dos vicios e o instrumento da felicidade.

Lembrae-vos dos pobresinhos de SANTO ANTONIO.

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

Companhia Industrial "São Roberto"

Mais um donativo generoso acaba de receber a "Pia União do Pão de Santo Antonio", da importante Companhia Industrial "S. Roberto", de Gouvêa, deste municipio.

Consta o mesmo de um fardo, com 4 peças de riscado, para a Rouparia do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Que Santo Antonia a recompense e prospere cada vez mais.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 9, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Tambem ficará aberta, amanhã, a Pharmacia de «Candinho», á rua Direita.

CONTA E TEMPO

Deus pede estricta conta de meu tempo,
E' forçoso do tempo já dar conta!
Mas, como darei em tempo tanta conta,
Eu que gastei sem conta tanto tempo?

Para ter minha conta feita a tempo,
Dado me foi bem tempo e não fiz conta,
Não quiz, sobrando tempo, fazer conta;
Quero hoje fazer conta e falta tempo.

Oh! vós que tendes tempo sem conta
Não gasteis esse tempo em passa-tempo,
Cuidae emquanto é tempo em fazer conta;

Mas, oh! si os que contam sem tempo
Fizessem desse tempo alguma conta,
Não choravam como eu o não ter tempo.

LAURINDO RABELLO.

Despensa do Pão de Santo Antonio

**Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.**

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapaduia, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Annita Neves, Maria das Dôres Neves, Maria da Conceição Neves Guerra, Flavio Guerra, Leandro Costa, Wilson Pires, José Vicente Almeida, Hermes Pires Leão, Maria José Alkmim, João Alkmim, Ilsa Meira Alkmim, Ernestina Meira Alkmim, Lourdes Santiago, Maria da Conceição Siqueira, Marianna Siqueira, Maria Soares, Maria Aracy da M. Machado, Maria de Lourdes Fassy, Luiza de Marilac Motta, Martha de J. Motta, Maria Juracy Motta, Herculano Gomes de Oliveira.

DE CORINTHO: Geralda Ignacia.

DE B. HORIZONTE: Maria Lilia G. M. Machado.

DE RIO MANSO: Geraldo Reis.

DO RIO: Carmilia Neves, Liêta Chaves.

Perfeita harmonia entre o pae e a mãe é a base primaria da educação.

Festas de Reis

Depois do Natal, até antehontem, dia de Reis, percorreram as ruas da cidade, de porta em porta, os tradicionaes reizados, alguns bem organizados e com cantigas armoniosas, causando-nos saudosas recordações da Diamantina antiga.

Minhas Tiras

* * *

D. Maria José ficou zangada, e fez *sarilho grosso*, dando de mãos e cabeça, appellando para o Sancho e queixando-se ao Martinho.

Inquirida a respeito, como se diz no fôro, *bradou armas*, recomeçando, de novo, o aranzel já falado, ouvido e decorado.

Afinal, qual a causa de tanto *saracóte* e quasi *sarceiro?*

Somente isto: Uma sua amiga, lá do Rio, escrevera-lhe uma carta, assim subscriptada:

«Illma. Sra. D. Maria José.—Diamantina.»

Ora, a nossa cidade, hoje, não é tão pequena, e *Marias José, Marias da Conceição, Marias Julia* existem, não ás duzias, mas até ás glozas, do Bairro da Palha á Cruz das Almas, nome este tão mal trocado, hoje em dia, pelo de Alto da Poeira.

Cruz das Almas, em Diamantina, todo o mundo sabe, é um nome historico, é tradicional; Alto da Poeira, é simplesmente, originario do pó finissimo local, por occasião da sêcca.

Mas..., continuemos a historia das *Marias José*, etc.

Maria José não recebeu a carta e nem podia recebel-a, sem culpa do Correio, isto é, dos srs. carteiros, ficando a *dita cuja*, depois de tres mezes, condemnada ao refugo, isto é, ao fôgo.

Mas, os carteiros, coitados, que advinhem onde moram as *Marias José*, porque as cartas de endereços incompletos, insufficientes, como no caso, não chegam, não pódem mesmo chegar ao seu destino.

E' um conselho a quem escreve cartas pelo correio: o endereço deve ser completo, claro, intelligivel, assim: «Illma. Sra. D. Maria José das Aboboras, por exemplo. —Rua tal... Diamantina; ou, então, não sabendo a rua: Aos cuidados do Sr. Bento Abundante Falso da Silva, ou da Sra. D. Matraca Optima da Vida Alheia.

Cartas assim endereçadas, leitores amigos, não estraviarão nunca, chegarão ao seu destino.

Quem fôr *matraca*, ha de ser popular, e com esta gente, certamente, não bricam o João Honorato, o Gomes, o Quintino—nem o Gustavo.

E ahi está, pois, srs. carteiros da Directoria Regional dos Correios desta bôa terra, os quaes não ganham *festas* pelo Natal, Anno Bom e Reis; mas eu lh'as dou, com o beneficio que lhes acabo de prestar.

Xisto Reis.

Deve-se amar os paes, si são bons; soffrel-os com paciencia, si são maus.

Antonio de Padua Oliveira

Tem estado enfermo o nosso prezado conterraneo, conhecido e reputado artista diamantinense, sr. Antonio de Padua Oliveira, a quem visitamos, fazendo votos pelo seu breve restabelecimento.

Retiro das Filhas de Maria

Encerrou-se dia 6, no Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, o retiro espiritual da Associação das Filhas de Maria, pregado pelo erudito orador sacro, Revmo. Padre José Julio Lino, da Congregação da Missão.

Celebrou a Santa Missa e distribuiu a sagrada communhão a mais de 250 retirantes, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

BOAS-FESTAS

Registamos mais, agradecidos, e retribuimos os seguintes cartões de bôas-festas que recebemos:

DE DIAMANTINA: Da Directoria do Despensario de S. Vicente de Paulo, em delicado officio; da Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, do nosso prezado confrade Milton Meira, do prof. Arthur Mafra, digno director da Escola Normal Official desta cidade.

DO RIO: Prof. dr. Estanislau Luiz Bousquet, da Viuva Silveira & Filhos; Serafim Pinheiro de Lacêrda e senhorinha Conceição Alves dos Reis, nossos conterraneos.

DE VICTORIA (E. do E. Santo): Antonio Honorio Perpetuo, nosso estimado conterraneo, em visita alli a um seu filho e familia.

DE BELLO HORIZONTE: Gymnasio Tristão de Athayde.

DE BARÃO: Em telegramma attencioso, d. Joaquina Alves de Andrade.

DE JUPARANÃ (E. do Rio): J. Gylo de Oliveira.

DE RIO PIRACICABA: Pedro Fernandes Junior.

DE GUAXUPE': Dr. Francisco de Oliveira Lessa, nosso distincto conterraneo.

DE FIGUEIRA: Augusto Fernandes de Azevêdo, nosso conterraneo e prezado confrade.

DE MERCÊS DE DIAMANTINA: José Raymundo de Vasconcellos, digno e operoso agente-postal telegraphico do mesmo districto.

O coração sente mais o que vê do que o que ouve dizer.

Folhinhas

A "Vóz de Diamantina" registra mais, agradecida, a obsequiosa offerta das seguintes folhinhas:

Da conceituada casa commercial Motta Filho & Cia.; da bemquista Casa Cyrillo; e da acreditada Fabrica e Exposição de Moveis Modernos, de Climaco Ramos Diniz, todas desta praça.

—Da conhecida e acreditada "Casa Santos", do nosso conterraneo e amigo, sr. Antonio Augusto dos Santos, em Montes Claros, recebemos tambem uma bonita folhinha.—Agradecidos.

O sr. Governador Benedicto Valladares creou, por decreto assignado em 31 de Dezembro ultimo, o municipio de Figueira, com séde na localidade do mesmo nome.

Figueira pertencia ao municipio de Peçanha.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 31 de Dezembro ultimo, o menor Arnaldo Pires, com 10 annos de edade, filho do sr. Levy Pires e de d. Maria da Conceição Santa Barbara.

No mesmo dia, o innocente Agostinho Rodrigues, com 2 mezes de edade, filho do sr. Thomaz Rodrigues e de d. Antonia Ferreira.

No dia 1º do corrente, na Santa Casa, Angelica Maciel Dias, com 65 annos de edade, filha do sr. Joaquim Quintiliano e de d. Rita Maciel, natural desta cidade.

No dia 4, na Santa Casa, Maria Rodrigues, com 42 annos de edade, filha do sr. Antonio Floriano e de d. Christina Rodrigues, natural de N. S. da Gloria.

No dia 6, na Santa Casa, Pedro Humberto dos Santos, com 70 annos de edade, filho de Pedro Humberto dos Santos e de d. Maria dos Santos, natural de S. João da Chapada.

Companhias...

Chega-te aos bons, e serás um delles.

O homem deve sempre conviver e ter por companheiro, nesta vida terrena e passageira, os homens honestos e de bem.

A má companhia arrasta-nos a todos os dissabores e desgraças, que poderemos evitar, fugindo dos maus e chegando aos bons.

O poeta persa Saadi, que viveu no seculo XIII, exprimiu, por meio do seguinte apologo, a feliz influencia que exerce sobre nós a companhia dos homens de bem.

Estava passeando, quando se me depára a meus pés uma folha meia sêcca, que exhalava um suave cheiro; apanhei-a do chão e deliciosamente respiro o seu agradavel perfume.

—Tu que exhalas tão dôce aroma, perguntei eu, és, acaso, a rosa, a rainha das flôres?

—Não, respondeu ella; não sou rosa, mas vivi algum tempo no meio daquellas rosas que além estão, e, por isso, me emprestaram este perfume inebriante, suave e dôce que tu delicias...

AUXILIOS A' "VÓZ DE DIAMANTINA"

MERCÊS DE DIAMANTINA: José Raymundo de Vasconcellos, 5$.

Muito agradecidos ao bondoso amigo.

Como isto consola!

O Governador do Estado, de Buenos Ayres, ordenou que em todas escolas do Estado seja collocado a imagem do Divino Crucificado.

Deve-se preferir sempre a bôa reputação da noiva e não o «aspecto» moderno della.

Abilio Machado

Confortado com os sacramentos da Igreja, deu-se, no dia 5 do corrente, em Bello Horizonte, o sentido passamento do illustre mineiro, dr. Abilio Machado, advogado de merito, jornalista, poeta e figura de destaque na politica mineira.

Foi director da Imprensa Official, no governo Antonio Carlos, deputado e presidente da Assembléa Constituinte do Estado.

Era um homem ás direitas, dotado de coração nobilissimo, possuindo lucida intelligencia e um caracter recto e sem jaça.

Paz a sua alma.

*** Ora vejam! A cousa por aqui anda feia. Os ousados estão aproveitando dessa liberdade em excesso de que gosam, hoje, as filhas e..., que diga a *adoravel* e *celebre capistrana*...

E' por isso que dizemos com um escriptor:

«Ha tanta necessidade de afastar das cidades a immoralidade, como a guerra e a peste.

José Antão da Silva

Por falta de informações, omittimos, involuntariamente, na noticia do passamento do sr. José Antão da Silva, os nomes, não só de seus filhos, d. Elvira Pires da Silva, digna esposa do nosso amigo, sr. Francisco Pires da Silva; dos cabos Geraldo e José, Jadir, Wilson, João, Maria, Alexandre e Antonio, como os de suas irmãs, d. Orangina Alves da Silva, casada com o sr. José Olympio da Silva e d. Maria Margarida da Silva, esposa do sr. Joaquim Vieira.

O sr. Governador do Estado acaba de crear, em Minas, o Juizo de Feitos da Fazenda Publica.

Pouca gente sonda primeiro o terreno que tem de pisar.

DESEJA UM BOM RADIO?

"METROTONE"

Peça uma demonstração sem compromisso á

CASA MOTTA FILHO

— Diamantina — Minas —

PREÇO — 680$000.

(10—7.)

Quita Motta

Em Bello Horizonte, onde reside, e a sua mão bemfazeja se extende, rodeada da estima e admiração dos seus conterraneos, fez annos, no dia 4 deste, a exma. sra. d. Maria Augusta Motta Nelson, conhecida na intimidade por Quita Motta.

Senhora distinctissima e dotada de subidas qualidades de espirito e coração, Quita Motta teve, mais uma vez, o ensejo de reconhecer como é credora da sympathia que lhe tributam quantos têm a felicidade de conhecel-a de perto.

Rendendo-lhe, mesmo de longe, as nossas homenagens de estima e elevado apreço, enviamos-lhe nossos sinceros parabens, pela passagem de seu dia natalicio

A Diamantina

M. S.

Quizera eu possuir uma intelligencia tão privilegiada quanto a de um Couto de Magalhães, e uma alma tão sentimental, quanto a de um João Julio dos Santos, para saudar-te, agora, Diamantina querida, que vaes completar o teu Centenario!

Amo-te como um atheniense e um romano amaram aut'róra Athenas e Roma, porque tens o passado, que é um symbolo de glorias, como de glorias é o passado daquellas duas grandes cidades do Velho Mundo.

Adoro a tua natureza encantadora, essas serras alcantiladas que são provas mudas do teu passado grandioso, quero as tuas igrejas coloniaes, simples e modestas, testemunho da tua moral e da tua fé!

Admiro a tua hospitalidade indescriptivel, tão sublime e tão cheia de valor, que mesmo aquelles que não são teus filhos, quando daqui se retiram, jamais se libertam dessa saudade profunda, que só tu sabes provocar.

Verdade é que não podemos deixar de reconhecer o valor que outras cidades do nosso Brasil possuem, mas, entre todas, és tu, Diamantina, a que mais carinho e sympathia desperta em nós pelo brilho do teu merito.

Ao iniciar estes pensamentos, não m'o falhou a memoria, levou-me o coração ao meu tempo de escola primaria, onde se ouvia falar dos teus filhos illustres, desde o maior, General Couto de Magalhães, modelo de patriotismo e cultura, ao insignificante Evaristo, por alcunha, o Zebra, protótypo de honestidade e honradez.

Venero-te ainda, minha terra, porque és mãe de Aureliano Lessa, Abilio Barreto, Arthur França e outros mananciaes crystalinos de cultura e fé, que chamamos a nobreza do teu passado, porque no teu seio absorveram com avidez o que é santo e bello, para te legarem esse orgulho que vamos condignamente festejar.

Adoro-te com loucura, repito, trago-te no peito, o' Diamantina, porque foste a fonte perenne da intelligencia, o dynamo gerador do saber, emfim, terra idolatrada, porque és mãe do ente que mais estremeço na vida—Minha mãe.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 1º do corrente, os meninos Antonio Carlos e Carlos Antonio, filhos do sr. Te. Francisco Natalicio de Faria; e o sr. Francisco Guedes, habil operario, residente nesta cidade.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 9, senhorinha Maria José, filha do sr. Raymundo Belisario de Andrade, digno funccionario da Prefeitura Municipal.

No dia 10, o pequeno Nylo, filho do sr. Nylo Neves, escripturario da classe F., D. R. desta cidade; Wanda Leão, filha estremecida do sr. José Thomaz Leão, residentes em Bello Horizonte; d. Maria da Conceição Neves e Silva, digna esposa do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, digno funccionario da D. R. de Bello Horizonte; o sr. Augusto Neves e a interessante Therezinha, filha do sr. Mario Augusto Neves nosso gerente.

No dia 11, o sr. Francisco Augusto de Avila, residente em S. Gonçalo do Serro.

No dia 12, d. Maria Roque dos Santos, digna antoniana.

No dia 13, o nosso conterraneo sr. Rodrigo Cesar Pereira da Silva, residente em Bello Horizonte.

No dia 14, d. Francisca Perpetuo de Oliveira; d. Realina Teixeira de Sousa, reridente no Rio; e d. Annita Motta M. da Silva, digna funccionaria da D. R. desta cidade. e esposa do sr. Humberto Moreira Junior.

No dia 15, d. Etelvina Lessa Couto, digna esposa do sr. Onesimo Ramos Couto, residentes em Bello Horizonte; d. Regina Cœli de Menezes Duarte, digna esposa do sr. Manoel Gonçalves Duarte, alto funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; Salvador Amaro Lopes, digno funccionario da D. R. de Bello Horizonte; e o sr. David Carneiro da Cunha, da D. R. desta cidade.

Enfermo

Acommettido dé uma pneumonia, acha-se retido ao leito, apresentando já, graças a Deus, sensiveis melhoras, o sr. Cosme Alves do Couto, elemento de destaque e real conceito em nosso meio, e justamente estimado pelos seus meritos e inestimaveis serviços prestados á nossa terra.

A "Vóz de Diamantina" visita-o e faz votos ao Altissimo para o seu breve restabelecimento.

Casamentos

A 1º do corrente, realizou-se, na igreja de S. Francisco de Assis desta cidade, o casamento do sr. Julio Fernandes, digno e estimado empregado da Casa Souto, com a senhorinha Anna da Cruz Siqueira.

No dio 3, effectuou-se, tambem, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorinha Darcy Reis, dilecta filha do sr. Adelino Torquato dos Reis, com o sr. Milton Guieiro, do alto commercio local.

Tanto o acto religioso, como o civil, realizaram-se na residencia dos paes da noiva.

Em Cachoeiro do Itapemirim, E. do E. Santo, realizou-se, em 27 de Dezembro ultimo, o enlace matrimonial do sr. Waldemar Antonio Carlos Mayrink, que aqui residiu por longos annos, exercendo o cargo de escrivão do crime, com Amelia de Oliveira Mayrink

Em Bello Horizonte, realizou-se, no dia 31 do mez p. passado, o enlace matrimonial da nossa conterranea Nair Brandão Costa, digna funccionaria dos Correios e Telegraphos, dilecta filha do sr. Francisco Pinheiro Costa, Chefe Economico aposentado da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, com o sr. Arthur Gosting Filho, alto funccionario dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

A todos os recem-casados, nossos parabens, com votos de interminas felicidades.

Amanhã, no TRIANON

A CALUMNIA FORJOU AS TORPEZAS... E O VENENO DESTILLOU SOBRE OS TRES SERES HUMANOS, A DESGRAÇA PARA O RESTO DA VIDA!

"" INFAMIA ""

com Merle OBERON, Miriam HOKPINS e Joel Mc CREA

Grandiosa producção da UNITED

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças.—S. ANTONIO.

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Nicodemos dos Santos Oliveira, cumprindo promessa, 5$; Maria Antonia Faria, idem, 10$; Annita Reis, por duas graças alcançadas, 2$.

JUPARANÃ (E. do Rio): J. Gylo de Oliveira, por uma graça alcançada, 20$.

BARÃO: Alda Guedes da Silva, 3$.

INHAHY: Geralda Alves dos Santos, 2$; Maria Brasilina dos Santos, 1$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Te. Francisco Natalicio de Faria, mensalidades de Dezembro de 1937 a Março de 1938, 2$; d. Astremira de Siqueira Faria, de Julho a Dezembro de 1937, 3$; d. Maria Margarida da Costa Santos, mensalidades do anno de 1937, 6$.

BARÃO: Antonio Pinto da Silva e exma. sra., mensalidades de Outubro de 1936 a Setembro de 1937, 12$.

Para o Natal dos Pobres

DIAMANTINA: Uma antoniana bemfeitora, 10$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Maria d'Africa Machado, 2$; d. Ophelia Altimiras, 5$; Aristides Alves da Cunha, pedindo oração dos pobres por alma de seu irmão José Antão, 5$; uma devota, para a 1a terça-feira, 2$; da Folia de Reis; de meninas da rua do Rosario, 2$; uma devota de S. Antonio, 10$.

GUINDA: D. Amelia Andrade dos Reis, festa aos pobres, 5$.

BELLO HORIZONTE: Major Marino Brandão, 5$.

BARÃO: Joanna Maria da Conceição, 2$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Raymundo, Isaú, Apparecida, Sonia e Antonio, filhos de Murillo Lima, 5$; José Raymundo de Vasconcellos, 1$.

F. CALDEIRA: Raymundo Luiz da Silveira, 2$; Lourdes de Sousa, uma graça, 3$.

INHAHY: Uma devota, lembrança aos pobres de S. Antonio, 2$; José Maria, 1$.

TAMBORIL: Major Bento Velloso de Araujo, 15$.

LORENA: Antonio Marques Ottoni, para a Despensa dos Pobres, 10$.

BOCAYUVA: D. Maria Josephina Monteiro, festa aos pobres de S. Antonio, 5$.

ITAMARANDYBA: Geraldo Costa, 5$.

RIO DE JANEIRO: Viuva Freire dos Santos, 100$.

S. GONÇALO: Manoel dos Passos Guieiro, por intermedio de João Nunes Ribeiro, 10$; Geraldo Antonio Nunes, por ter sido feliz no seu exame, 5$.

S. FRANCISCO DO PARAÚNA: um devoto, renda de seu cofre, 35$.

COCA'ES: João Ignacio, 3$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Cel. Pedro da Costa Miranda, em recordação de Mons. Neves, principalmente no dia da 1a. Missa na nova Cathedral, 20$.

GUINDA: Amelia Andrade dos Reis, commemorando, hoje, as bôdas de prata da Irmã Luiza Andrade, 5$.

O TEMPO

E ANNO NOVO

Especial para a "Vóz de Diamantina"

"Não conseguimos vencer o tempo"... Elle passa veloz, celere, na successão dos minutos, segundos, horas, e segue sua recta, imperturbavel e tranquillo.

Risos, lagrimas, sorrisos, prazeres e alegrias, a tudo assiste com pasmodica indiferença, e, ao presenciar a lufa-lufa da humanidade, escancára as suas enormes fauces, emquanto corre pelo seu corpo uma satisfação intima, de quem traz comsigo a melhor das alliadas: a morte.

Exgottada a taça dos prazeres ou das amarguras, vence o Tempo, e com elle a Morte.

Sim, não perece o Imperecivel, as cousas Eternas, aquellas que estão fóra do dominio da materia, as Transcendentes...

Os inglezes, creaturas praticas e utilitarias brindaram o Tempo, com esta phrase: "The time is money". Em compensação, ha os não utilitaristas, que desconhecem o seu valor, e o banem das suas cogitações, dizendo: não tenho tempo, pr'a isto ou aquillo". Entretanto, temos bôa percentagem dos que philosopham: "o tempo a gente o faz"... Assim, o Tempo domina annos e seculos, sem que esses o dominem.

.....

Aquelles, porém, que attingem á méta final do Tempo, Anno Velho, e alcançam transpôr a ponte de ligação do Velho ao Novo Anno, parecem trazer estampada, em suas physinomias, a Felicidade; e é, por isso, que elles se nos apresentam, apertando-nos a dextra, e nos seus amplexos, explosivos votos, de quem, realmente, nos almeja prosperidades, no Anno, que se iniciou.

Anno Novo!

Anno Novo! será egual ao Velho, ou o suplantará? Prouvera a Deus que sim. Oh! se tivessemos a certeza da repetição daquella cantata carnavalesca, que intuitivamente veiu nos advertindo:

"Este anno vae haver barulho na cidade..." E quem poderá nos contradizer que não houve? Acertou o palhaço, que comeu a marmelada, deu-nos variedade, e, ainda por cima, provocou barulho na cidade.

Diamantina, Janeiro 1938.

MILTON MEIRA.

Presume-se que o governo vae prorogar o prazo do registo civil de nascimento,

GAZETILHA

Ayres Matta Machado Filho

Vindo de Bello Horizonte, acha-se, ha dias, na cidade, o nosso distincto conterraneo, prof. Ayres M. Machado Filho, apreciado escriptor e talentoso philologo, filho do nosso prezado conterraneo e amigo, Ayres da Matta Machado.

Nossas visitas.

Estiveram na cidade os nossos conterraneos Amaro Neves Barrêto e Onesimo Ramos Couto.

Viajaram:

Para o Rio, Celso Werneck.

Para Bello Horizonte, d. Catharina Neves Barrêto.

Para Bocayuva, Julio Colen e exma. sra.

Para Pirapóra, senhorinha Martha Yolenita Bossi.

Chegaram

De Ouro Preto, José Guieiro.

De Montes Claros, Alvaro Guieiro.

De Bello Horizonte, Antonio Melchiades de Abreu, Irmão Rolim.

Afim de auxiliar nas confissões da 1a terça-feira, esteve na cidade o Revmo. Padre Godofredo Stribos, virtuoso sacerdote Redemptorista, do Convento de Curvello.

Vimos na cidade:

De Mendanha, Zoroastro Ferreira de Sá.

EMPREGADORES!

Desobrigando-vos das exigencias do decreto nº. 24.637, de 10—7—1934, realizae, quanto antes, o seguro de seus empregados, na "SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES.

Agente na cidade: — *Arnaldo Leite.*

ATTENÇÃO!

Para leccionar PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, acha-se á disposição dos interessados o sr. Urias Senna.

Tratar no Palacio Archiepiscopal.

CINEMA

PROGRAMMA: "Infamia"—Super film da United, com Merle Oberon, Miriam Hopkins e Joel Mc Crea. Complemento nacional D. F. B.

"Infamia"—um espectaculo educativo, de alcance moral, amanhã, no Trianon

A United Artists vae apresentar, finalmente, no Trianon, amanhã, este espectaculo extraordinario que está fadado a obter em Diamantina, o mais completo exito.

Film de intensa dramaticidade, dirigido com um acerto raramente conseguido, contando com uma optima interpretação de um elenco notavel, onde se destacam Merle Oberon, Miriam Hopkins e Joel Mc. Crea. "Infamia" é obra da escriptora norte-americana Lilian Helman. Narra a historia de duas moças que installam uma escola para filhas de gente rica. A maldade de uma mulher unida á curiosidade de uma alumna, crea um crime que não existe e provoca o descredito das jovens professoras e da escola, demonstrando, de maneira tragica e humana a força diabolica e destruidora de uma calumnia. Nosso publico, tão apreciador dos films realmente de valor, tem em "Infamia" um espectaculo notavel, ao qual, de fórma alguma, deve deixar de assistir.

"3 Pequenas do Barulho" foi recebido com enthusiasmo nos Estados Unidos NO BRASIL, só no cartaz do ALHAMBRA, do Rio, permaneceu durante 6 semanas!

"3 Pequenas do Barulho", o novo grande film da nova Universal, que será apresentado a 16, no cinema, mostrará ao publico diamantinense a nova estrella e a grande descoberta do anno:—Deana Durbin.

A Imprensa dos Estados Unidos, tem elogiado, sem limites, esta sensacional prima-donna, de 14 annos, que na téla tem a presença e e graça de uma Greta Garbo.

A Nova Universal escolheu especialmente para seu primeiro film "3 Pequenas do Barulho", onde a sua sensacional "descoberta" tem opportunidade não só de cantar, mas de interpretar. Joe Pasternak e Henry Koster foram chamados da Europa para produzirem e dirigirem este film. Foi escolhido um elenco composto de artistas de grandes meritos como: Binnie Barnes Charles Winninger, o encantador velho comico de "Magnolia", Alice Brady, Ray Milland, Mischa Auer, Barbara Read e Nan Grey.

Os criticos chamaram a este film um dos melhores do anno e o "Minneapoles Journal "o qual raramente dá a um film 5 estrellas na sua qualidade maxima, deu a "3 Pequenas do Barulho" 6 estrellas—o primeiro caso na historia deste jornal, acclamando-o como o mais encantador e divertido film de todos os tempos.

A Nova Universal, no Brasil, proclama que "3 Pequenas do Barulho", que é na realidade uma das grandes producções do anno, é um film que agradará a todos os frequentadores de cinema. Basta citar o exito invulgar que obteve no ALHAMBRA, do Rio, em cujo cartaz permaneceu 6 semanas, quebrando todos os "records" de bilheteria desde "Sinphonia inacabada".

"Jardim de Allah" revela-nos um thema palpitante de fé christã vivido pelos dois maiores mysticos da téla!

Ha muito que a attenção do "fan" diamantinense foi despertada pelo film JARDIM DE ALLAH, da United, inteiramente colorido pelo novo processo technicolor, promettido pelo cinema TRIANON, como um dos maiores lançamento da temporada.

Mercê do indiscutivel valor da obra, cuja sciencia nos foi dada pela noticia do seu successo no Rio e em Bello Horizonte, os cineastas viram-se presas de justificada ansiedade, aguardando o lançamento do film primoroso. E, no proximo dia 22, finalmente, essa espectativa vae ter o seu termino, pois o TRIANON estreará a pellicula maravilhosa que, durante dois dias, permanecerá no seu cartaz.

Obra impregnada de mysticismo e de lances vivificantes de uma fé inquebrantavel e edificadora, JARDIM DE ALLAH conta com o desempenho primoroso de dois dos maiores astros de Hollywood, Charles Boyer e Marlene Dietrich. O que é o trabalho desses dois valores, nessa filmagem inolvidavel, toda a gente vae ficar sabendo. Cumpre-nos, portanto, somente assignalar a estréa da cinta para o dia 22, acontecimento que vae marcar para o Cinema Trianon, mais um legitimo e authentico triumpho.

O QUE DISSERAM OS CRITICOS DE 3 PEQUENAS DO BARULHO

DEANNA DURBIM será rapidamente um idolo das multidões cinematicas.
Mario Nunes—"Jornal do Brasil".

Um film que agradará immensamente no Brasil.
Gilberto Souto—"Cinearte".

E' o grande film das familias.
Ary Pavão—"Diario da Noite".

Um dos maiores divertimentos do cinema destes ultimos tempos.
Pinheiro de Lemos—"O Globo".

...deixou a mais deliciosa impressão. Não deixem de vêr este film.
Dustan Maciel—"A Vanguarda".

DEANNA DURBIN será a maior cantora do mundo!
Juracy Camargo—"O Jornal".

Fita excellente; lição para velhos e para filhos... principalmente os da hora presente.
Raphael Pinheiro.

DEANNA DURBIN é uma florescente promessa de mulher e uma perfeita affirmativa de cantora e actriz.
Zenaide Andréa—"Gazeta de Noticias".

Todos os elogios a esse trabalho cinematographico perfeito e moderno não serão exagerados...
Gustavo Barroso—"Fon-Fon".

E' um film magnifico!
Alfredo Sade—"Jornal do Commercio.

DEANNA DURBIN dará a Nova Universal as maiores glorias.
Ricardo Pinto—"Diario da Noite".

DEANNA DURBIN é tamgem uma comediante esplendida.
Raymundo de Magalhães—"A Noite".

Um film divertido!... e agradavel!
Pedro Lima—"Diario da Noite".

DEANNA DURBIN não é um prodigio é um milagre.
Alberto de Oliveira—"Cinema".

Aquellas tres «pequenas» fizeram um «barulho» de facto!
William Schucair—"Imparcial".

«3 pequenas do barulho» é uma verdadeira «revolução».
Paulo Lavrador—"A Offensiva".

6 Semanas de exhibição no ALHAMBRA, do Rio de Janeiro.

O maior "record" de bilheteria de 1937!

Domingo proximo, dia 16, no TRIANON.

O Governador Benedicto Valladares assignou, no dia 3 do corrente, um decreto-lei, dispondo sobre a nomeação de promotores publicos, os quaes serão, d'oravante, demissiveis *ad-nutum*, e nomeados por tempo indeterminado.

Pelo mesmo decreto, ficaram extinctos os cargos de juizes municipaes das comarcas de segunda entrancia.

AVISO

Aos assignantes da "VÓZ DE DIAMANTINA"

Já haviamos deliberado suspender, definitivamente, a publicação da "VÓZ DE DIAMANTINA", em virtude dos constantes augmentos de preços da materia prima, despendida na confecção desta folha. O papel, a tinta, todo o material graphico, emfim, está subindo de preço, de modo assustador, impossibilitando mesmo a manutenção de um jornal no interior, onde se lucta com toda sórte de obstaculos e innumeras difficuldades.

O posto é realmente, de sacrificios, e nem todos comprehendem o valor de um orgão de publicidade, que é o genuino advogado do povo.

Assim, pois, para attender a alguns pedidos, continuará a circular a "Vóz de Diamantina", com o augmento, porém, das assignaturas, sem o que será humanamente impossivel a sua manutenção.

Desde, 1º de Janeiro de 1938, em deante, começou a vigorar a seguinte tabella de preços:

Assignatura annual — — — 15$000
« semestral — — — 8$000
Numero avulso do dia — — — $300
« « atrazado — — — $500

O giz dos tres Reis

N'alguns logares ainda se conserva, no Brasil, o bello costume de, a 6 de Janeiro, dia da Epiphania ou de Reis, benzer-se nas igrejas o chamado «giz dos Tres Reis», que depois é repartido com os fiéis.

Não ha por esses sertões quem não procure obtel-o.

Não é superstição, como muitos pensam: é devoção que nos inculca a propria Igreja Catholica Apostolica Romana, no Ritual Romano, em que vem a benção especial para o giz na festa da Ephiphania.

Com esse giz se escrevem atráz das portas e janellas principaes das casas, os nomes dos Santos Tres Reis Magos «Gaspar, Melchior e Balthazar», e delle tambem se póde raspar um pouco para pôr no remedio ou no alimento dos doentes, invocando-se o Nome Santissimo de Jesus. Que os Santos Tres Reis Magos «Gaspar, Melchior e Balthazar» nos afervorem no exercicio das santas tres virtudes theologaes «Fé, Esperança e Caridade».

Na benção que vem no Ritual se póde mais claramente vêr a intenção e o espirito da Igreja mandando benzer o giz dos Tres Reis, no seu dia.

Eil-a:

Benção do giz na festa da Epiphania.

«Abençoae, O' Senhor Deus, esta creatura de greda, para que seja salutar ao genero humano, e concedei, por meio da invocação do vosso Nome Santissimo, que todos os que della tomarem ou com ella nas portas das suas casas escreverem os nomes dos vossos santos «Gaspar, Melchior e Balthazar», pelos meritos e pela intercessão delles, consigam a saúde do corpo e a tutela da alma. Por Nosso Senhor Jesus Christo.

—Amen.»

Para o concerto da Igreja da Luz

Assim me escreveu alguem: «O velho "Papae NOÉ" envia-lhe abraços, bôas-festas de Natal e 10$000, para a Luz.» Agradecido, Papae, agradecido. Realmente, o Sr. é Papae, não é?

O Sr. José Pinto, 10$000. Os diamantes estão dando resultado. Desejo-lhe o encontro de outras "pedrinhas".—José Pinto, o nosso Candinho, da Praça da Luz, gostou muito da sua gratidão, para com Nossa Senhora.

Uma devota, 10$000. Móra na Cavalhada Velha; seu esposo possúe uma casa muito linda; com elle já esteve no Rio; no Rio receberam visitas do Encarregado; hoje, ambos gosam perfeita saúde, ambos são muito delicados, caridosos e gentis. Quem advinha?

Maestro José Nobis, 5$000. Agradecido, maestro. Gostei muito da banda de musica, quando tocava na inauguração do retrato do Sr. Dr. Lomelino, na Perpetuo Soccôrro.

Cecilia Ebênea, 3$000. Para não haver confusão, declaro que esta bôa D. Cecilia é do Serro Frio, emporio de almas generosas.

Carpinteiro Pimenta, ex-militar Herculano, Carpinteiro Vicente, 10$000. Gratidão aos tres—Raymundo Victorio Ribeiro (Zico), 1$000. Obrigado; o Sr. disse que voltará mais tarde; estou sempre ás suas ordens.

Aleixina, Nayda Trindade e creanças do Paulozinho, 3$.

Sebastião José Pinto, negociante e membro da "União Operaria", 5$000. Aqui fica registrado, Sebastião, meu total agradecimento.

No Natal passado, Humberto Magalhães, em seu nome, no de sua senhora, D. Maria e no de seus filhos, offereceu 10$000. O soldado H. Magalhães é da banda de cornêtas, e móra na Praça das "Pedrinhas". Estava certo de que este brioso militar não se esqueceria da nossa Igreja.

Quantia publicada, ...1:476$200
Papae Noé (cidade), 10$000
José Pinto (garimpeiro), 10$000
Uma devota (cidade), 10$000
Maestro Nobis, 5$000
Joven Cecilia, 3$000
Tres operarios, 10$000
Sebastião Pinto (negociante), 5$000
Zico e outros, 4$000
Humberto Magalhães, 10$000
Somma Reis. 1:533$200

Cessou a chuva. Os operarios trabalham com ardôr. A Igreja, brevemente, estará acabada.

Terminando, agradeço aos numerosos leitôres as Bôas-Festas que me enviaram, por occasião do Natal.

O Encarregado.

A Estatistica Policial

Precedido de interessante historico sobre a necessidade e evolução da estatistica policial, desde seus primeiros ensaios no Brasil, em 1883, acaba de ser edtiado pelo Serviço de Divulgação da Policia, um utilissimo folheto, que apresenta a todos os interessados no assumpto, para estudos e suggestões, a Portaria que o Chefe de Policia fará baixar, em breves dias, consolidando as attribuições e realizando os serviços da Secção de Estatistica da Policia Civil do Districto Federal.

Essa publicação vem preencher uma lacuna, pois, largamente distribuida como será, dará á Policia carioca a opportunidade de receber suggestões que trarão grandes beneficios ao trabalho que, neste momento, está empenhada e que é o de ampliar, com maior intercambio, o raio de acção da estatistica policial.

O folheto em questão é illustrado com clichés de modelos de fichas adoptadas pela Policia e reproduz, na integra, a portaria do Cap. Filinto Muller.

O russo vive, apenas, do hoje para o amanhã

Comunicado do SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO da Policia do Distrito Federal.

Um dos argumentos mais usados pelos prégadores do comunismo em nosso Pais, é apresentar o Brasil, dada sua extensão territorial, como uma nação idêntica á Russia, até a eclosão do movimento revolucionario que pôs por terra todo o sistema governamental, firmado no poder absoluto do tsar.

Viveu sempre a Russia,—e como se sabe,—sob a influencia de uma mistica que os escritores crearam, e o povo aceitou, em que Deus e o homem eram colocados em identidade de posições. Essa divinisação do povo, em geral, trouxe consigo a depreciação dos valores individuaes, agravada pela servidão em massa, num nivel baixissimo, como descreve Massaryk em uma de suas grandes obras.

Ora, um povo que sempre viveu sob o jugo de senhores despoticos, entrevia, como supremo ideal, a renuncia absoluta da vontade em troca da submissão á vontade e ao dominio da propria massa. Mais ainda, vivendo isolado da evolução espiritual européa, o russo não chegou a apreender a nova concepção do valor individual e seu aproveitamento em beneficio da coletividade.

Com a eclosão do movimento revolucionario em que eram derrubados todos os senhores despoticos, a grande multidão não se apercebeu de que se entregava a um jugo mais despoticos e mais exigente pois extinguia personalidade em troca de problematicas vantagens coletivas: o jugo do "todo", o jugo ferreo e inconsciente da "massa".

E a alma do homem russo tornou-se um deserto com o desaparecimento completo das possibilidades e do incentivo pessoal. O russo vive, apenas, de hoje para o amanhã, pois ele nem sabe o que amanhã sucederá.

Coletivisando, sem propriedade particular ou com esta redusida aos bens moveis, o homem sofre a tendencia de se nivelar, pois não tem vantagem em sobresair; segue as diretrises dadas ao "todo", e dentro deste torna-se apenas, um "automato abulico" descendo os degráos da civilisação, tornando-se um ser instintivo, que vive a vida como ela aparece, sem ideaes largos, sem iniciativas proprias, deixando-se levar pelo grande todo, no arrastão da massa.

Não é, nem ao menos semelhante a essa, a sua situação de brasileiro. Vivendo sempre sob um regimen de liberdade absoluta, dispondo do direito de ter personalidade, nossos patricios não poderão jamais admitir a coletivação do pensamento e da ação, base necessaria á implantação e estabilidade do comunismo.

A Constituição brasileira, outorgada a 10 de Novembro, concedeu ao governo os poderes ao mesmo necessarios, não lês desaparecer os atributos da personalidade dos cidadãos. E o brasileiro que tem, desde seus ancestraes, arraigados, os principios que norteiam sua vida, não aceitará, em hipotese alguma, um programa social que, subvertendo a sociedade e o regimen, instala o cáos, com pretenção a erguer alguma cousa sobre ele.

A nova Tarifa Postal

Julgamos necessaria uma explicação ao povo sobre o franqueamento Municipal.

Esta parte da nova Tarifa refere-se ao municipio, de modo que toda o franqueamento de correspondencia a observar-se, para a CIDADE e DISTRICTOS DO MUNICIPIO, é o seguinte:

Cartas para a cidade, districtos e localidades do municipio (até 20 grs.).... $200
Cartas-bilhetes..... $200
Cartões postaes (simples $100
Cartões postaes (com respostas paga) .. $200
Caracter social $100
Manuscriptos (por 100 grs.)..... ..... $200
Amostras (por 100 grs.)..... $100
Impressos (por 100 grs.)..... $100
Impressos em relevo para uso dos cégos (por 2.000 grs.)....$100
Encommendas para entrega rapida (por 500 grs.) ..... 1$000

—Para fora do Municipio, observa-se o franqueamento Nacional, conforme publicamos.

VENDEM-SE

as duas casas, annexas á Igreja de Nossa Senhora do Amparo, nesta cidade, pertencentes á Irmandade. Tratar com o Revmo. Sr. Vigario, Pe. João Tavares de Sousa, ou com o Thesoureiro da mesma Irmandade, Sr. João Gerundino Duarte.

LOTERIA MINEIRA

Por decreto-Lei, nº 37, de 31 de Dezembro uliimo, o sr. Governador do Estado auctorizou á Companhia de Loterias de Minas Geraes, a explorar, a titulo precario e até o estabelecimento do contracto definitivo com os novos concessionarios, o serviço de loterias.

Não se esqueça!

O

Almanach d'O TICO-TICO

.....

é

o melhor presente para as creanças.

EDIÇÃO DE 1938.

A

VENDA EM TODA PARTE.

Collecta dos Cofres da Cidade, em beneficio do Recolhimento dos Pobres

Em 31 de Dezembro de 1937

Clovis Hugo. . . . . 1$200
David Coelho . . . . . 6$300
Sebastião José Pinto . . . 3$500
Edmundo Alves da Silva . 9$200
José de Sousa Meira . . 5$000
Restaurante Brasil . . . 5$500
Clarindo Pinto de Sousa. . . 3$000
Café Central de José Carreiro 4$400
Joaquim Pimenta . . . . 3$400
Pedro Costa Coelho . . . 4$000
José Lages & Irmão . . . 7$000
Lopes & Irmãos . . . . 22$900
D. Maria L. G. Ribeiro . 6$000
Cabana de Pae Thomaz . . 5$500
João Alkmim . . . . . 2$600
Viuva Manoel Pimenta . . 2$600
João Eustachio da Silva . . 4$000
Gabriel Antonio Coelho . . 7$400
Filial "Lopes & Irmãos . 14$000
José Ferreira da Silva. . . 2$800
José Freitas Andrade . . 2$000
Naná Mourão . . . . . 2$100
Padaria S. José . . . . . 2$800
José Olympio & Cia. . . . 15$000
Pharmacia de Candinho . . 2$000
Bar Restaurante Brahma . 1$900
Motta Filho & Cia. . . . . 5$000
Itamar Lopes . . . . . 5$000
Anysio Rocha $500
José A. Rocha . . . . . 10$000
Guerra & Costa . . . . . 5$000
Duarte & Comp. . . . . 5$000
Mercado Municipal . . . 13$600
Carlos Diniz Pinto . . . . 1$200
Padaria Central . . . . . 2$600
Anacleto Pimenta . . . . 2$100
Antonio Moreira Fernandes 3$000
Pharmacia "S. Therezinha . 8$000
Casa Verde . . . . . 3$000
Recolhimento dos Pobres. . 86$700
Som. Rs. . . . . 292$200

HYDROLITOL

Peçam essa medicinal agua mineral artificial

Bar--Restaurante "BRAHMA"

Lages & Irmãos

Conservas, Bebidas, Cigarros, Fumos, Charutos, Comestiveis, Dôces, etc.

Cozinha de 1ª ordem
Asseio e promptidão

PRAÇA CORRÊA RABELLO
DIAMANTINA

Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores para a mineração de Campo do Sampaio, S. João da Chapada, Diamantina.

Tratar com João Edmundo Caldeira Brant.

5—4

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro,

Sociedade Industrial Hulha Branca S. A.

AVISO

Assentamento de medidores para a luz particular

Tendo terminado o prazo, estabelecido pela clausula segunda, numero 13 e 14, do nosso contracto, de 11 de Agosto de 1936, para a modificação das installações de luz electrica a particulares, até agora com a tarifa velamez, a Sociedade procederá á modificação de todas as installações, que incidirem no dispositivo contractual citado, collocando medidores nas mesmas, ou reduzindo as tomadas de luz para duas, com um total de 40 watts.

Afim de facilitar aos consumidores a acquisição dos materiaes neceessarios a este fim, ser-lhes-ão entregues avisos, com indicação dos mesmos materiaes, que pódem ser adquiridos no commercio ou da Sociedade, fixado um prazo, dentro do qual, o consumidor deverá decidir sobre a collocação do medidor, ou reducção da installação.

No presupposto de que os consumidores, que não tomarem uma decisão a respeito, até a terminação do prazo, resolverem abrir mão do fornecimento de luz electrica, a Sociedade ver-se-á forçada a privar-lhes deste fornecimento, em conformidade com a clausula quarta, numero dois (2) do alludido contracto.

Pela "Sociedade Industrial Hulha Branca S.A.,

Assignado:
Kurt Seuser.
Antonio de Almeida Ramos,
Candido Mariano de Moraes.

6—6.

Solar do mendigo

Na reunião de 25 de Outubro, ventilámos a ideia, ou melhor, começamos a planejar a construcção de um Solar do mendigo, para cobertura daquelles que, por ahi, vivem, ao relento, contando por tecto, o "azulec Céo"...

—Em fóco, novamente, a questão.—E urge que façámos!...

Que somno bom e tranquillo, desfructam muitos, quando o nosso, irrequieto, cortado de afflicção, deixa-nos preoccupados e triste!...

E—que sabemos de pobres sem tecto? Sabemos que uma de nossas pobres se abriga, actualmente, numa das furnas da Amontolia, no molhado, exposta ás durezas deste tempo chuvoso!...

Não faminta, graças a Deus, e aos nossos "contribuintes e bemfeitores", porque uma outra, Francisca da Silva, com sua taxa augmentada, faz-lhe a «comidinha» e tão familiar ás intemperies do tempo, diariamente, leva-lhe a mesma.

Eis o motivo por que abrimos um appello á generosidade desses corações que vivem na terra, «transbordando caridade.»

—Não queremos muita coisa; de qualquer especie póde ser a sua dadiva:—uns tostõesinhos»... uma porta... um pouco de areia, tijólos, etc..., tudo nos serve porque não reparamos o dom, senão a grandeza da mão dadivosa, e que Deus ha de largamente abençoar!

Despensario de S. Vicente de Paulo.

VENDE-SE um sitio, proximo á Estação de Rodeador, com 50 alqueires de terras de cultura, optima pastagem e aguada regular.—Preço de occasião.

Para tratar, com José Raymundo Teixeira.

2—1.